



Albuquerque & Associados mantém aposta no sector financeiro

A Albuquerque & Associados – Sociedade de Advogados pretende continuar a posicionar-se como uma sociedade independente, de média dimensão, e com uma forte orientação para as parcerias público-privadas, o *project finance*, o direito bancário e financeiro.

Texto **Clementina Fonseca** cfonseca@ccile.org

A sociedade de advogados Albuquerque & Associados tem vindo a reforçar a sua equipa, em especial no domínio do direito bancário, dos seguros e financeiro, a área de actuação onde tem obtido maior

importância da sociedade manter a sua independência. “Seremos uma sociedade de dimensão média permite-nos manter uma independência face às sociedades estrangeiras, com quem temos colaborações institucionais, mas sem dependência de capital, e permite-nos ter uma clientela que pretendemos da primeira linha”, explica o advogado. Esta dimensão permite ainda acompanhar melhor os clientes e actuar “como advogados e não como gestores”, do que se se tratasse de um escritório de grandes dimensões, sublinha Alexandre de Albuquerque.

dados há mais de 80 anos pelo pai de Martim de Albuquerque, actual sócio, é a estreita ligação ao meio académico. “É uma imagem de marca nossa, a ligação que o escritório tem à universidade”, salienta o partner Alexandre de Albuquerque (na foto, entre João



reconhecimento e que continua a privilegiar. Além desta, a Albuquerque & Associados dedica-se aos mais variados ramos do direito empresarial, desde o direito comercial ao laboral, dos transportes, contemplando ainda as vertentes da arbitragem e de contencioso.

Segundo o partner João Salvador, a sociedade assume uma “postura multidisciplinar” na abordagem dos casos, para benefício dos clientes, que são, na sua maioria, grandes empresas e instituições financeiras, sobretudo multinacionais. Entre estas, encontram-se alguns dos maiores bancos de investimento assim como grandes multinacionais do sector automóvel e componentes.

Outra mais-valia do escritório fun-

Salvador e Francisco Colaço). Esta aproximação contempla não só os sócios que estendem a sua actividade também à docência, assim como a integração de assistentes e professores catedráticos universitários como advogados ou consultores nesta sociedade lisboeta, os quais contribuem, assim, “para apoiar a vertente prática do escritório”. Por outro lado, estes advogados permitem abranger com maior facilidade novas áreas do direito, devido à sua integração no meio universitário, como sublinha Alexandre de Albuquerque.

Fortes ligações a Espanha

Este sócio refere, por outro lado, a

A Albuquerque & Associados não deixa, contudo, de manter boas ligações com outros escritórios, em Portugal e no estrangeiro. O gabinete mantém, nomeadamente “fortes ligações a congéneres espanhóis e anglo-saxónicos sedeados em Espanha”, adianta o mesmo partner. Trata-se de parcerias de longa data, que permitem acompanhar os investimentos das empresas ibéricas nos dois sentidos.

Esta sociedade de Lisboa é constituída por um corpo de cerca de 40 advogados, dos quais sete são os sócios: Martim de Albuquerque, Alexandre de Albuquerque, Pedro de Albuquerque, António Raimundo, Francisco Colaço, João Salvador, e Gonçalo Pinto Ferreira.

É ainda um dos mais antigos escritórios da advocacia portuguesa, com uma tradição jurídica familiar que remonta ao século XVIII. Entretanto, a prática individual dos actuais sócios estende-se desde os últimos 40 anos, tendo há cerca de 10 sido constituída formalmente a actual sociedade. ■